

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

RELATÓRIO DE ENSINO CLÍNICO INTEGRAÇÃO À VIDA PROFISSIONAL

PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM ENFERMAGEM

André Amaral Ferreira
Julho/2023

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

RELATÓRIO DE ENSINO CLÍNICO INTEGRAÇÃO À VIDA PROFISSIONAL

PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM ENFERMAGEM

Professora Orientadora: Magda Susana Pinto dos Santos Guerra

André Amaral Ferreira
Julho/2023

Siglas:

CV- Curriculum Vitae

EC- Ensino Clínico

ESS- Escola Superior de Saúde

GFUC- Guia de Funcionamento da Unidade Curricular

CHTV-Centro Hospitalar Tondela Viseu

IMC- Índice de Massa Corporal

IPG- Instituto Politécnico da Guarda

OE- Ordem dos Enfermeiros

OT- Orientação Tutorial

REPE- Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro

SO- Sala de Observação

UC- Unidade Curricular

UDC- Unidade Decisão Clínica

UCSP- Unidade Cuidados de Saúde Personalizados

ÍNDICE

INTRODUÇÃO:	7
1- CUIDADOS HOSPITALARES	9
1.1 Serviço Geral de Urgência CHTV	9
2 - CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	19
SEMINÁRIOS:	27
ANALISE CRITICA:	29
CONCLUSÃO	31
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	33

INTRODUÇÃO:

A elaboração deste relatório surge no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Ensino Clínico (EC) – Integração à Vida Profissional, integrada no plano curricular do 4º ano, 2º semestre do Curso de Enfermagem - 1º ciclo, do ano letivo 2022/2023, da Escola Superior de Saúde (ESS) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

O relatório é um documento importante na teoria junto com a prática ajudando o estudante a reconhecer tanto aspetos bons como menos bons ao refletirem sobre o seu percurso e a importância do trabalho realizado (Andrade e Mesquita, 2016).

Segundo o Guia de Funcionamento da Unidade Curricular (GFUC), esta apresenta um total de 529 horas (h) divididas em três partes. Ao EC correspondem 504h, a Orientação Tutorial (OT), com a 5h, e seminários com 20h.

A componente desta UC divide-se em dois períodos, ambos de 252h, dedicados a diferentes contextos de prestação de cuidados.

O primeiro período de EC foi dedicado à prestação de cuidados hospitalares e foi realizado no Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV), no Serviço de Urgência, entre o dia 27 de fevereiro e o dia 30 de abril de 2023. O segundo contexto foi dedicado à prestação de cuidados de saúde personalizados e foi realizado na Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados (USCP) de Sátão, no período de 8 de maio a 27 de junho de 2023.

A Ordem dos Enfermeiros (OE) (2017) preconiza que a formação inicial em enfermagem deve munir os estudantes de competências profissionais em concordância com o Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro (REPE) e o quadro de referência da profissão de modo a habilitar para uma atuação autónoma, pessoal, cultural e ética.

Assim foram traçados objetivos orientadores da realização do presente documento tendo por base as indicações fornecidas no GFUC.

Como objetivo principal foi pretendido se realizar uma análise crítica e reflexiva das atividades levadas a cabo bem como das competências adquiridas no âmbito deste EC.

Como objetivos específicos foram elaborados os que a seguir se apresentam:

- Identificar as necessidades de aprendizagem durante os contextos de EC;

- Apresentar as atividades planejadas e realizadas no âmbito do EC nos diferentes contextos;
- Levar a cabo uma reflexão crítica e reflexiva no que concerne às experiências vivenciadas em EC e enumerar as competências adquiridas durante este percurso de aprendizagem;
- Promover uma análise da aprendizagem resultante desta experiência e o seu contributo para o enriquecimento pessoal e profissional.

O primeiro capítulo, referente ao meu período de permanência no CHTV que descreverá o trajeto percorrido para atingir os objetivos, seguido de uma análise reflexiva da minha prestação associada às competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais.

O segundo capítulo estará destinado ao retrato do percurso realizado na UCSP de Sátão e dos esforços realizados para atingir os objetivos e integrará, também, uma reflexão crítica sobre a minha prestação em associação com as competências trabalhadas. O terceiro representará os seminários, descrevendo sempre os tópicos abordados seguido de uma abordagem crítico-reflexiva do conteúdo dos mesmos. Em ambas as partes iniciais do documento para além do conteúdo já descrito será também realizada uma avaliação global do respetivo período de EC, uma abordagem das dificuldades sentidas e estratégias usadas para ultrapassar essas mesmas dificuldades e um reconhecimento dos progressos profissionais e pessoais alcançados.

Em sintonia com o descrito no GFUC, este documento apropria-se de uma metodologia reflexo-descritiva. Isto deve-se à extensa avaliação e análise de experiências, conhecimentos e competências trabalhadas ao longo do EC.

1- CUIDADOS HOSPITALARES

Os hospitais são estabelecimentos de saúde com diversos níveis de diferenciação, dotados de meios humanos, materiais e tecnológicos diferenciados e cujo principal objetivo é a prestação de cuidados de saúde permanente à pessoa que a eles recorre. A sua atividade envolve o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, podendo a mesma ser desenvolvida em regime de internamento ou ambulatório.

Neste capítulo serão descritos os objetivos propostos, as atividades desenvolvidas, bem como as competências adquiridas de acordo com o Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais durante o primeiro período de EC, o qual foi realizado no Serviço de Urgência Geral do Centro Hospitalar Tondela-Viseu no período de 27 de Fevereiro a 30 de Abril.

1.1 Serviço Geral de Urgência CHTV

Neste capítulo serão descritos os objetivos propostos, as atividades desenvolvidas bem como as competências adquiridas de acordo com o Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais durante o primeiro período de EC.

O EC começou no âmbito dos cuidados de saúde hospitalares, mais concretamente no Serviço de Urgência do CHTV.

O Centro Hospitalar Tondela Viseu iniciou a sua atividade em 1997 como sendo Hospital São Teotónio contudo, desde 2011 passa a integrar o Centro Hospitalar Tondela Viseu, facto que o torna relativamente recente. Em março de 2023 foram inauguradas as novas instalações do serviço de urgência, cujos serviços abrangem todo o distrito de Viseu, bem como algumas freguesias dos distritos da Guarda e Coimbra.

Relativamente à profissão de enfermagem este serviço é dotado de recursos humanos na ordem dos noventa e nove enfermeiros e uma enfermeira gestora. Assim, de acordo com o cálculo preconizado pela Ordem dos Enfermeiros (OE) para a dotação segura, podemos afirmar que este serviço contempla o número de enfermeiros adequado para as boas práticas (OE, 2019).

O serviço de urgência geral desta instituição situa-se no 2º piso, com acesso direto para o exterior. Ele é constituído por três salas de espera (uma para realização da triagem, uma para pessoas triadas com pulseira amarela e uma para pessoas triadas com pulseira verde ou azul).

Existem sete gabinetes médicos, salas de tratamentos, sala de pequena cirurgia, uma sala de gessos, uma sala de ortopedia, uma sala de cirurgia, uma sala de psiquiatria, uma sala de oftalmologia, uma sala de medicina (sala aberta) gabinete de eletrocardiografia e uma sala de Unidade de Decisão Clínica (UDC). O serviço possui instalações recentes, com uma boa organização funcional e equipamentos recentes e tecnologicamente avançados adequados à prática dos diferentes profissionais. O corpo de trabalho de enfermagem deste serviço é dividido em diversas equipas multidisciplinares de enfermeiros e com alta rotatividade dos mesmos. Cada equipa tem um enfermeiro chefe que se encarrega da gestão dos recursos humanos e materiais do serviço em cada turno e o serviço possui um enfermeiro coordenador que articula os diferentes enfermeiros chefes.

OBJETIVO I - Prestar Cuidados De Enfermagem Ao Utente Visando A Melhoria Do Estado De Saúde E Qualidade De Vida, Segundo A Metodologia De Enfermagem

Os cuidados de saúde hospitalares centram-se essencialmente em pessoas com doença aguda.

Quando se recorre ao serviço de urgência o enfermeiro realiza inicialmente uma triagem, a qual consiste num procedimento organizado através do qual, se recolhe o máximo da informação sobre a queixa principal da pessoa e se atribui uma prioridade para o atendimento.

No Centro Hospitalar Tondela Viseu o Sistema de Triagem adoptado é o da Triagem de Manchester.

Os cuidados de saúde hospitalares focam-se em utentes agudos, decorrendo apenas aquando da sua permanência do serviço. Neste caso específico, quando uma pessoa recorre ao serviço de urgência é realizada uma triagem, um evento rápido e direcionado no qual se recolhe ao máximo a informação sobre a pessoa e se atribui

um grau de prioridade à situação que motivou a procura de cuidados de saúde. Se a pessoa aceder pela viatura de emergência e reanimação, ao serviço pelos meios de urgência e a sua situação o justificar, ela é levada de imediato para a sala de reanimação para reversão, onde é avaliada pelo método ABCDE, e logo de seguida quando estabilizado o utente é encaminhado para um dos setores, contudo a maior parte das vezes é encaminhado para a UDC.

A triagem de Manchester é um sistema que determina a situação clínico de uma determinada ocorrência tendo em conta a queixa apresentada (sintoma principal). Dependendo da queixa principal, o profissional que realiza a triagem escolhe o fluxograma que melhor corresponde à situação e realiza um conjunto de perguntas relacionadas com os discriminadores desse algoritmo, sendo que o grau de prioridade é atribuído pelo primeiro discriminador que não consiga negação.

Existem cinco graus de prioridade na triagem de Manchester discriminados por cores, eles são, do mais urgente para o menos urgente, emergência (vermelho), muito urgente (laranja), urgente (amarelo), pouco urgente (verde) e não urgente (azul). Uma vez que o utente aguarda observação médica numa das salas de espera, atribuída de acordo com a sua situação específica, podendo ser encaminhado diretamente à sala de exames especiais para realização de ECG em casos de dor torácica.

Se a pessoa necessitar de ficar deitada em maca, é da responsabilidade do enfermeiro que está alocado à triagem, providenciar a maca junto de um auxiliar de ação médico. Depois de serem observados pela equipa médica são encaminhados novamente para a sala de espera enquanto aguardam por serem chamados pela equipa de enfermagem. A equipa de enfermagem, chama o utente assim que possível para a sala de tratamentos para que de acordo com as suas queixas, e indicações/observações médicas possam recolher sangue para análises, administrar medicação ou realizar qualquer outro procedimento necessário.

Após este momento os utentes retomam para as salas de espera enquanto aguardam pelos resultados clínicos, que a medicação surta o seu efeito ou por uma nova avaliação médica. . Após a realização destes procedimentos procede-se ao registo no sistema ALERT, se for caso validação de medicação e/ou procedimentos efetuados e também notas de enfermagem. No caso de ser necessário realizar tratamentos a feridas mais complexas, os utentes são encaminhados para a sala de pequena cirurgia sendo que é armazenado o material de penso mais diversificado

Em todos os turnos são realizados os cuidados de higiene a todos os utentes deitados em maca, sendo que na Sala de Observação (SO) primeira higiene do turno da manhã inclui o banho, são monitorizados os sinais vitais pelo menos três vezes, avaliado o estado de consciência uma vez, geralmente no início do turno, e são realizadas notas de enfermagem sobre o estado geral de todos os utentes deitados em maca e daqueles que requerem um grau de vigilância mais elevado, a avaliação de sinais vitais pode alterar consoante o diagnóstico do utente.

Observei que uma das maiores preocupações dos membros da equipa de enfermagem é dar resposta à sobrelotação de utentes no serviço. A equipa depara-se por diversas vezes com situações onde precisam de avaliar a prioridade dos cuidados por não possuírem tempo suficiente no turno para dar resposta às necessidades do utente.

As minhas dificuldades foram acompanhar os elevados conhecimentos deste serviço e estabelecer planos de cuidados prioritários de acordo com as diversas situações com que era confrontado, mas sinto que consegui ultrapassar algumas das minhas falhas de conhecimento e desenvolver estratégias para organizar o meu trabalho permitindo-me uma melhor prestação de cuidados, sendo mais autónomo. Assumo este objetivo como parcialmente cumprido devido ao facto de, apesar de desenvolver melhorias na minha prática, a meu ver, há a necessidade de alocar mais recursos e tempo para ultrapassar algumas das minhas dificuldades. Segundo o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais da OE (2015), as seguintes competências foram adquiridas:

(20)-Aplica os conhecimentos e as técnicas mais adequadas, na prática de Enfermagem;

(24)-Ajuíza e toma decisões fundamentadas, qualquer que seja o contexto da prestação de cuidados;

(26)-Organiza o seu trabalho, gerindo eficazmente o tempo;

(30)-Interpreta, de forma adequada, os dados objetivos e subjetivos, bem como os seus significados, tendo em vista uma prestação de cuidados segura;

(53)-Implementa os cuidados de Enfermagem planeados para atingir resultados esperados;

(55)-Documenta a implementação das intervenções;

(61)-Inicia, desenvolve e suspende relações terapêuticas com o cliente e/ou cuidadores, através da utilização de comunicação apropriada e capacidades interpessoais.

OBJETIVO II - *Contribuir Para A Promoção Da Saúde De Acordo Com As Necessidades E Oportunidades De Educação Para A Saúde:*

De maneira a identificar que tipo de estratégias, as diferentes pessoas podem vir a aplicar para esse fim, e conseqüentemente cumprir com o presente objetivo foi necessário estabelecer relações terapêuticas com os utentes. Avaliar qual o contexto individual e associá-lo aos diferentes diagnósticos que eles possuíam permitiu-me ajustar o meu diálogo para auxiliar no desenvolvimento de mecanismos de *coping* por parte dos utentes.

Para melhorar a interação com os utentes procurei sempre a promoção da privacidade e a criação de um ambiente seguro mantendo sempre uma vigilância contínua, tentando perceber que tipo de necessidades a pessoa apresentava e ao realizar procedimentos procurei envolver a pessoa e promover o seu conforto e o diálogo, explicando o que iria realizar e de que maneira o utente poderia auxiliar de maneira a não deixar dúvidas sobre o seu estado de saúde e o que estava a acontecer.

No serviço de urgência existia sempre a presença bastante notória da família que desejava prestar apoio aos seus familiares. Na minha prestação procurei envolver os familiares dos indivíduos de modo a assegurar que na alta pudessem dar continuidade aos cuidados e auxiliar na manutenção do estado de saúde na hora da alta clínica.

Devido ao excesso de horas e rotatividade de utentes que é característica do serviço nem sempre foi fácil estabelecer diálogos prolongados com as pessoas, no entanto inseri sempre a minha prática estes pequenos momentos de ensino e esclarecimento.

Como conclusão, afirmo que o objetivo foi cumprido, com a aquisição das seguintes competências, de acordo com o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a):

(8)-Respeita o direito dos clientes ao acesso à informação;

(10)-Respeita o direito do cliente à privacidade;

- (28) - Atua como um recurso para os indivíduos, para as famílias e para as comunidades que enfrentam desafios colocados pela saúde, pela deficiência e pela morte;
- (29)-Apresenta a informação de forma clara e sucinta;
- (30)-Interpreta, de forma adequada, os dados objetivos e subjetivos, bem como os seus significados, tendo em vista uma prestação de cuidados segura;
- (34)-Vê o indivíduo, a família e a comunidade numa perspetiva holística que tem em conta as múltiplas determinantes da saúde;
- (36)-Aplica conhecimentos sobre recursos existentes para a promoção e educação para a saúde;
- (38)-Fornece informação de saúde relevante para ajudar os indivíduos, a família e a comunidade a atingirem os níveis ótimos de saúde e de reabilitação;
- (41)-Reconhece o potencial da educação para a saúde nas intervenções de Enfermagem;
- (43)-Avalia a aprendizagem e a compreensão acerca das práticas de saúde.

OBJETIVO III - Desenvolver Uma Boa Dinâmica De Trabalho Promovendo As Relações Com Os Membros Da Equipa Multidisciplinar E Do Utente

O trabalho de equipa é processo entre dois ou mais trabalhadores que, se for corretamente imposto, potencia a concretização de objetivos, a satisfação e a motivação dos intervenientes (Jeremias e Correia, 2019). A minha integração no âmbito da equipa multidisciplinar do serviço de urgência e o relacionamento estabelecido dos diferentes profissionais foi uma componente crítica para a realização deste EC.

Logo no início notei que a equipa fez um esforço para me integrar como um membro da mesma, orientando-me sobre as dinâmicas do serviço e da instituição. Desde cedo pode aperceber que ao longo do meu EC havia um esforço pela parte dos elementos. Este aspeto é importante pois proporciona uma maior confiança por parte dos utentes devido ao trabalho ser feito de melhor forma, mais rapidamente e às informações serem partilhadas por toda a equipa multidisciplinar.

Ao longo de todo o EC procurei promover uma boa comunicação com os enfermeiros orientadores e restantes membros da equipa..

Apesar das dificuldades a relação que desenvolvi com a enfermeira e enfermeiro orientadores permitiu que ambos depositassem confiança em mim permitindo-me realizar procedimentos de maneira autónoma contribuindo para a minha confiança e autonomia profissional.

Esta comunicação contribui para o aperfeiçoamento dos resultados do trabalho de equipa para assim diminuir a taxa de erros, protegendo a segurança do utente, e promover uma distribuição do trabalho mais eficaz e produtiva. .

No serviço pude compreender que todos os profissionais se esforçam em estabelecer boa comunicação e passagem de dados com os utentes potenciando esta comunicação terapêutica, no entanto, existem ocasiões em que a comunicação não é tão eficaz devido a um conjunto de fatores intrínsecos tanto ao profissional como ao utente.

Ao início manifestei algumas dúvidas sobre a informação que devia transmitir aos utentes e aos seus conviventes significativos, no entanto, através do diálogo com os meus enfermeiros orientadores fiquei esclarecido sobre que informações podemos e devemos transmitir. Considero que ao longo do EC apresentei uma boa comunicação eficaz e eficiente com os utentes esforçando-me para estabelecer boas relações de confiança e garantir a partilha de informação com a pessoa.

Em suma, declaro que o objetivo foi cumprido com sucesso, com a aquisição das seguintes competências, de acordo com o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a):

(2)-Reconhece os limites do seu papel e da sua competência;

(8)-Respeita o direito dos utentes ao acesso à informação;

(61)-Inicia, desenvolve e suspende relações terapêuticas com o utentes e/ou cuidadores, através da utilização de comunicação apropriada e capacidades interpessoais;

(62)-Comunica com consistência informação relevante, correta e compreensível, sobre o estado de saúde do utente, de forma oral, escrita e eletrónica, no respeito pela sua área de competência;

(65)-Comunica com o utente e/ou familiares, de forma a dar-lhes poder;

(75)-Aproveita as oportunidades de aprender em conjunto com os outros, contribuindo para os cuidados de saúde.

OBJETIVO IV - *Promover O Desenvolvimento De Capacidades E Competências, Valorizando A Investigação E A Melhoria Dos Cuidados De Saúde, Tendo Por Base Uma Reflexão Crítica Do Meu Desempenho*

É importante realçar o valor da investigação e da boa prática baseada na evidência científica no desenvolvimento e impulsionamento da profissão. A melhoria contínua dos conhecimentos contribui para uma prestação de cuidados mais confiante, o melhoramento da qualidade dos cuidados prestados e, conseqüentemente, providencia um forte contributo para visibilidade social.

No âmbito deste EC tive a oportunidade de interagir com varios enfermeiros com elevados graus de conhecimento que se esforçaram em transmiti-los de maneira impulsionar a minha prática.

Ao chegar ao serviço tornou-se real que possuía bastante espaço para crescer e aprofundar os meus conhecimentos e ao longo do mesmo esforcei-me para fazer isso mesmo, dar o meu máximo e evidenciar novas experiências e contextos que consegui de maneira a melhorar a minha prática. Admito que a fase inicial não adotei as melhores estratégias de estudo, o que proporcionou algumas dificuldades com os meus enfermeiros orientadores.

Neste EC também procurei familiarizar-me com o sistema de registo de dados utilizado pelo CHTV, que é o ALERT. Ao principio tive alguma dificuldade em adaptar-me a este sistema pois estava habituado a utilizar o SClínico, no entanto, após um período de ajuste aprendi a trabalhar com o programa. Aprender a trabalhar com estes sistemas apresenta-se como uma necessidade importante devido a ser o método de os profissionais poderem registar o que fazem.

Ao longo do EC esforcei-me para refletir sobre a minha prestação identificando dificuldades e oportunidades de melhoria traçando estratégias para as ultrapassar e avaliando o sucesso das mesmas. Este processo permitiu-me utilizar estratégias para mostrar bons resultados.

Como conclusão, declaro que o objetivo foi cumprido com sucesso, com a aquisição das seguintes competências adquiridas, de acordo com o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a):

- (3)-Consulta peritos em Enfermagem, quando os cuidados de Enfermagem requerem um nível de perícia que está para além da sua competência atual ou que saem do âmbito da sua área de exercício;
- (20)-Aplica os conhecimentos e as técnicas mais adequadas, na prática de Enfermagem;
- (21)-Incorpora, na prática, os resultados da investigação válidos e relevantes, assim como outras evidências;
- (23)-Aplica o pensamento crítico e as técnicas de resolução de problemas;
- (24)-Ajuíza e toma decisões fundamentadas, qualquer que seja o contexto da prestação de cuidados;
- (68)-Cria e mantém um ambiente de cuidados seguro, através da utilização de estratégias de garantia da qualidade e de gestão do risco.

OBJETIVO V - Desenvolver Competências Do Enfermeiro De Cuidados Gerais Preconizadas Pela Ordem Dos Enfermeiros

O Enfermeiro de Cuidados Gerais deve estar dotado de um conjunto de competências para que possa exercer a sua prática com segurança e autonomia. Estas competências, enumeradas no Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a),

Ao longo dos distintos objetivos foram enumeradas algumas destas Competências adquiridas, desenvolvidas ao longo do EC, de maneira a estabelecer um nível de sucesso na concretização.

Estando nos últimos momentos do meu percurso enquanto estudante, a preocupação em adquirir estas competências torna-se constante e bastante importante. Garantir que a minha prática se encontra de acordo com as expectativas dos meus professores, orientadores, colegas, da OE e de mim mesmo é o principal resultado que pretendo alcançar, e para tal, este objetivo surge devido a essa preocupação. A dificuldade que eu no meu entender senti é o correto planeamento e priorização dos cuidados de enfermagem, aspeto que tenho vindo a melhorar ao longo da licenciatura e principalmente neste último EC.

De modo a conseguir alcançar um patamar importante e qualidade exigidos pela OE necessito de procurar continuar a melhorar-me, esforço que tenho vindo a demonstrar ao longo de todo o meu percurso e que continuará para a minha carreira numa procura contínua de conhecimento.

Assim como conclusão, acredito finalizar esta etapa com objetivo parcialmente cumprido, reconhecendo que a aquisição e aperfeiçoamento de todas as competências expectáveis para um Enfermeiro é um processo que ocorre ao longo de toda a carreira para crescer e melhorar. Assim as competências segundo o Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a) que considero terem sido corretamente trabalhadas para promover o meu processo de aprendizagem:

- (2)-Reconhece os limites do seu papel e da sua competência;
- (5)-Exerce de acordo com o Código Deontológico;
- (11)-Respeita o direito do cliente à escolha e à autodeterminação referente aos cuidados de Enfermagem e de saúde;
- (33)-Trabalha em colaboração com outros profissionais e com outras comunidades;
- (44) -Efetua, de forma sistemática, uma apreciação sobre os dados relevantes para a conceção dos cuidados de Enfermagem;
- (86)-Valoriza a investigação como contributo para o desenvolvimento da Enfermagem e como meio para o aperfeiçoamento dos padrões de qualidade dos cuidados;

OBJETIVO VI - Demonstrar Capacidade de Utilização Esclarecida dos Resultados da Investigação e Participação em Projetos de Investigação em Enfermagem ou Saúde

Durante o EC tive algumas oportunidades de melhorar os meus conhecimentos através de investigação proporcionada pela pesquisa em bases de dados fidedignas.

Durante o EC fiz pesquisas acerca das seguintes temáticas:

- Via Verde Coronária
- Colocação de Cateter Central

2 - CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

OBJETIVO I - *Compreender A Organização E Dinâmica Da UCSP de Sátão*

A segunda parte deste documento irá incidir sobre a vertente de EC focada em cuidados de saúde personalizados. Ao longo deste capítulo irei abordar os objetivos e realizar uma análise objetiva e clara das atividades desenvolvidas no âmbito de cada um, fazer uma análise reflexiva sobre o meu desempenho abordando as dificuldades sentidas e estratégias desenvolvidas para as ultrapassar e, finalmente, reconhecer as competências trabalhadas de acordo com o Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais.

De acordo com o regulamento interno e o plano de ação, a Unidade de Cuidados Saúde Primários, faz parte do ACES Dão Lafões e tem como compromisso prestar cuidados de saúde de proximidade aos habitantes, famílias e comunidade da área de abrangência do Centro de Saúde do Sátão. Situada na região do planalto da Beira Alta a tem uma área de influência de 201,9 Km², sendo constituída por 9 freguesias: Avelal, Ferreira de Aves, Mioma, Rio de Moinhos, São Miguel de Vila Boa, Sátão, Silvã de Cima, União de Freguesias de Águas Boas e Forles e União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa. A população residente é cerca de 11789 habitantes. O horário de funcionamento desta unidade é das 8:00h às 20:00h de segunda a sexta, e das 09:00h às 14:00h, aos sábados, domingos e feriados.

Quando há o ingresso numa instituição é importante um profissional perceber quais os mecanismos interno e interiorizar as dinâmicas/rotinas colocadas em prática pelos membros das equipas. Foi assim que ao começar o meu percurso na UCSP de Sátão procurei entender que tipos de horários eram implementados pela instituição, as atividades desempenhadas no dia a dia e os papéis desempenhados pelos profissionais da instituição.

A equipa é constituída por 9 enfermeiras (duas enfermeira especialista em Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia, duas enfermeiras especialistas em Saúde Comunitária e as restantes em enfermeiras de Cuidados Gerais), tem 7 médicos de Medicina Geral ,4 Secretários Clínicos e 4 assistentes operacionais. Esta unidade tem como missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população do Sátão através da prestação de cuidados de saúde de proximidade, domiciliários, na comunidade,conforme está descrito no decreto lei, tendo como foco responder aos principais problemas de saúde identificados no Plano Local de Saúde do ACES Dão Lafões.

A meu ver a unidade encontra-se bem organizada, sendo que os horários e as rotinas conseguem dar resposta às necessidades da comunidade. Assim termino este objetivo, posso afirmar que foi cumprido com sucesso, com a aquisição das competências, de acordo com o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a), designadamente:

(32)-Demonstra compreender as políticas de saúde e sociais;

(34)-Vê o indivíduo, a família e a comunidade numa perspetiva holística que tem em conta as múltiplas determinantes da saúde;

(41)-Reconhece o potencial da educação para a saúde nas intervenções de Enfermagem.

OBJETIVO II - Prestar Cuidados De Enfermagem A Utentes Ao Longo De Todo O Seu Ciclo Vital Aplicando A Metodologia Científica De Enfermagem

Para que os conhecimentos teóricos adquiridos sejam melhor consolidados e vantajosos e poder aplicá-los a situações de vida real podendo este processo despertar dúvidas e impulsionar o melhoramento pessoal e profissional. Durante o EC mostrei-me sempre motivado a atualizar constantemente o meu conhecimento sobre as diversas áreas no centro de saúde, impulsionando a minha autonomia, grau de conhecimento e confiança.

No âmbito deste objetivo realizei como principais atividades a dinamização de consultas e ensinios no âmbito dos diferentes Programas de Saúde instituídos na unidade:

- Programa Nacional para as Doenças Oncológicas;
 - Consulta de Rastreio Oncológico (Cancro do Colo do Útero e Cancro Coloretal)
- Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares;
 - Consulta de Hipertensão
 - Consulta de Hipocoagulados
- Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil;
 - Consulta de Saúde Infantil e Juvenil
- Programa Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva;
 - Consulta de Planeamento Familiar
- Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco
 - Consulta de Saúde Materna
- Programa Nacional de Vacinação (PNV);
- Programa Nacional para a Diabetes;
 - Consulta de Diabetes

Programa Nacional para as Doenças Oncológicas: No âmbito das consultas abrangidas sobre este programa procedia ao auxílio na realização de colpocitologias; entrega de kits de rastreio do cancro Colon-Retal; realização de ensinios sobre este rastreio.

Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares: No âmbito das consultas abrangidas sobre este programa realizava a avaliação da Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, perímetro abdominal, altura, peso corporal e Índice de Massa Corporal; avaliação do risco de diabetes tipo II; Ensinios sobre padrões alimentares adequados, hábitos de exercício físico, gestão terapêutica e autogestão do estado de saúde.

Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil: No âmbito das consultas sobre este programa avaliamos os parâmetros de desenvolvimento infantojuvenil adequados à idade do bebé/criança/adolescente (perímetro cefálico, peso corporal, estatura/altura); avaliava o desenvolvimento psicomotor, da motricidade e dos reflexos.

Programa Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva: No âmbito das consultas abrangidas sobre este programa pude recolher informação sobre antecedentes pessoais e

familiares e historia familiar; avaliação de parâmetros vitais; avaliar o risco de diabetes tipo II; providenciar de métodos contraceptivos; realizar ensinios relevantes aos objetivos da mulher bem como o planeamento familiar.

Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco: No que diz respeito âmbito às consultas sobre este programa recolhi informação sobre antecedentes pessoais e familiares, história obstétrica e data da última menstruação; avaliação de parâmetros vitais; preencher e dar a conhecer o Boletim de Saúde da Grávida;

Programa Nacional para a Diabetes: Em relação às consultas abrigadas sobre este programa realizei a avaliação da altura, peso corporal, perímetro abdominal, da glicémia capilar; avaliação do pé para prevenção de feridas e o desenvolvimento de pé diabético; realização de eventuais ensinios sobre padrões alimentares adequados, hábitos de exercício físico, gestão terapêutica, vigilância dos pés, prevenção de hipo e hiperglicemias e o seu estado de saúde.

A realização destas atividades permitiu uma melhoria significativa na minha prestação de cuidados e nos meus conhecimentos devido à proximidade que experienciei com a população e as pessoas com necessidade de cuidados. O facto de me deparar com situações novas e procedimentos que não tinha tido a oportunidade de realizar com alguma frequência motivou-me a querer aprender mais e estar preparado para os realizar.

Com conclusão, considero ter cumprido com sucesso o objetivo com a aquisição das seguintes competências de acordo com o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a):

(20)-Aplica os conhecimentos e as técnicas mais adequadas, na prática de Enfermagem;

(25)-Fornecer a fundamentação para os cuidados de Enfermagem prestados;

(28)-Atua como um recurso para os indivíduos, para as famílias e para as comunidades que enfrentam desafios colocados pela saúde, pela deficiência e pela morte;

(34)-Vê o indivíduo, a família e a comunidade numa perspetiva holística que tem em conta as múltiplas determinantes da saúde;

(38)-Fornecer informação de saúde relevante para ajudar os indivíduos, a família e a comunidade a atingirem os níveis ótimos de saúde e de reabilitação;

(62) -Comunica com consistência informação relevante, correta e compreensível, sobre o estado de saúde do cliente, de forma oral, escrita e eletrônica, no respeito pela sua área de competência.

OBJETIVO IV - Integrar A Equipe Do Serviço E Estabelecer Bons Relacionamentos Com Toda A Equipe Multidisciplinar

A UCSP de Sátão encontra-se a funcionar com o sistema de Enfermeiro de Família. A este mesmo enfermeiro compete as funções de estabelecer uma articulação entre as famílias e os cuidados de saúde primários, prestando cuidados gerais a todos os seus membros ao longo de todas as suas fases de vida. É dever deste enfermeiro prestar cuidados à família como um todo e aos seus membros como indivíduos promovendo o seu bem estar.

Durante este meu EC tive a oportunidade de conhecer a equipa da UCSP e reconheço que todos os elementos se mostraram bastante contentes para me integrar-auxiliando-me em qualquer oportunidade que fosse necessário. Vejo a equipa no seu geral como uma equipa unida e complementar, esforçando-se para auxiliar todos os seus membros nas tarefas do dia a dia. Apesar de ser uma equipa jovem é uma equipa que apresenta bom trabalho e que mantém bons laços de trabalho e de ajuda.

Tentei sempre manter-me interessado em procurar estratégias para auxiliar os membros da equipa e, dentro das minhas possibilidades, ajudar na concretização do trabalho das enfermeiras da unidade. Em suma acredito ter tido a concretização deste objetivo e, um elemento positivo no funcionamento da unidade. Este processo resultou do desenvolvimento das seguintes competências de acordo com o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a):

- (4)-Consulta outros profissionais de saúde e organizações, quando as necessidades dos indivíduos ou dos grupos estão para além da sua área de exercício;
- (33)-Trabalha em colaboração com outros profissionais e com outras comunidades;
- (34)-Vê o indivíduo, a família e a comunidade numa perspetiva holística que tem em conta as múltiplas determinantes da saúde;

- (73)-Aplica o conhecimento sobre práticas de trabalho interprofissional eficazes;
- (74)-Estabelece e mantém relações de trabalho construtivas com enfermeiros e restante equipa;
- (75)-Contribui para um trabalho de equipa multidisciplinar e eficaz, mantendo relações de colaboração;

Assim, o objetivo foi cumprido com sucesso, com a aquisição das seguintes competências, de acordo com o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (OE, 2015a):

- (66)-Utiliza a tecnologia de informação disponível de forma eficaz e apropriada;
- (76)-Valoriza os papéis e as capacidades de todos os membros da equipa de saúde e social;

OBJETIVO V - Promover o desenvolvimento das capacidades e competências, valorizando a investigação e a melhoria dos cuidados de saúde, tendo por base uma reflexão crítica do seu desempenho

Ao longo deste EC possui a oportunidade de acompanhar e, em certas ocasiões, de acompanhar a enfermeira chefe do serviço nas suas atividades diárias. Um enfermeiro gestor deve possuir um conjunto de competências acrescidas em comparação com um enfermeiro de cuidados gerais, sendo elas relativas ao domínio da gestão.

Ao acompanhar a enfermeira chefe da UCSP de Sátão pude observá-la o desempenhar da sua função enquanto coordenava a equipa, esforçando-se para manter a coesão dos profissionais e da prática de enfermagem, acompanhei a mesma no auxílio, das atividades para as quais possuía capacidade para realizar e com este objetivo em mente pude participar na gestão dos stocks do serviço, repondo as diferentes salas uma vez por semana e o armazém de farmácia avançada uma vez por mês, contabilizando o material em falta, verificando as datas de validade dos produtos do serviço, auxiliar a realização da encomenda do material em falta e pude, em conjunto com a enfermeira, participar no processo de elaboração dos horários dos trabalhadores.

Assim, penso que atingi este objetivo e considero ter adquirido as seguintes

competências e critérios de competência definidos pelo Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais da OE (2015a):

(66)-Utiliza a tecnologia de informação disponível de forma eficaz e apropriada;

(76)-Valoriza os papéis e as capacidades de todos os membros da equipa de saúde e social;

(89)-Utiliza indicadores válidos na avaliação da qualidade de Enfermagem

OBJETIVO VI - Demonstrar Capacidade de Utilização Esclarecida dos Resultados da Investigação e Participação em Projetos de Investigação em Enfermagem ou Saúde

Durante o EC tive algumas oportunidades de investigação proporcionadas até de perguntas dos meus orientadores, que criam muito interesse para que houvesse uma investigação de diversas patologias e procedimentos .Houve dificuldade em executar um trabalho para a UCSP de Sátão pois o mesmo já continha muitas informações expostas.

Assim o objetivo não foi cumprido.

3 SEMINÁRIOS:

Durante este período do EC foram desenvolvidos seminários de presença obrigatória. Estes seminários tiveram o propósito de informar os estudantes, na fase final do seu percurso formativo, conhecimentos sobre temáticas pertinentes ao seu futuro profissional. Os mesmos foram dinamizados às terças e quintas-feiras, das 18h00 até 20h00, ao longo de um intervalo total de 20h.

Ao longo das semanas em que decorreram os mesmos foram abordados os seguintes temas:

- 1- Curriculum Vitae (CV);
- 2- Ordem Dos Enfermeiros;
- 3- Hospitalização Domiciliária;
- 4- As Novas Dimensões Do Cuidar Em Enfermagem;
- 5- Currículo Vitae;
- 6- Direitos E Deveres Físicos;
- 7- Farmacovigilância;
- 8- Capacitação E Adaptação Ao Mercado Laboral;
- 9- Neurodegeneração
- 10- Preparação Para A Entrevista E Formação Ao Longo Da Vida

Todos os seminários possuíam temas importantes e relevantes à prática de enfermagem, no entanto, houve temas que, a meu entendimento, possuíam mais relevância do que outros devido à sua pertinência, aplicabilidade e larga abrangência.

O CV representa um documento que demonstra o percurso educativo e profissional de uma determinada pessoa. O seu objetivo é fornecer a uma determinada entidade empregadora uma ideia do perfil profissional e capacidades de um indivíduo, podendo também ser empregado em determinadas situações académicas. Para a contratação, a entrega do CV é o passo inicial, seguido de uma entrevista e prova de conhecimentos. Foi um dos seminários mais importantes devido à necessidade que todos os estudantes na fase final dos seus estudos no âmbito da licenciatura apresentam, pois em pouco tempo iremos necessitar deste documento para dar início à nossa vida profissional.

ANALISE CRITICA:

Relativamente à conclusão deste EC, posso afirmar que tanto o tempo decorrido em ambos os locais, revelaram se muito importantes e gratificantes para o meu desenvolvimento tanto a nível pessoal como a nível profissional, pois permitiram aprender, evoluir e aperfeiçoar a parte prática e a parte teórica.

Os enfermeiros orientadores e as restantes equipas multidisciplinares, sempre se mostraram prestáveis e disponíveis para esclarecer todas as minhas dúvidas e incentivaram ao espírito crítico para que houvesse evolução positiva, transmitindo confiança para a prestação de cuidados.

Durante o EC, desenvolvi e participei em atividades tanto com os utentes na Comunidade. desenvolvi folhetos e cartazes com informação pertinente que não havia na unidade. Foram sem dúvida atividades desenvolvidas que foram pertinente para lidar com utentes e com a equipa multidisciplinar.

Como conclusão, considero ter aprendido muito ao longo do EC em ambos os locais onde o realizei e principalmente considero que consegui adquirir mais autonomia, segurança e destreza para a prestação de cuidados.

CONCLUSÃO

Durante o decorrer desta UC foi da minha responsabilidade aplicar todos os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo da totalidade do meu percurso formativo enquanto estudante de enfermagem, desenvolvendo responsabilidade e autonomia profissional tendo sempre em vista a melhoria dos cuidados prestados e, conseqüentemente, do estado de saúde das pessoas.

Com a realização deste relatório foi possível realizar uma reflexão sobre o meu percurso durante os dois períodos de EC, evidenciando os meus momentos bons e aqueles que necessito de continuar a esforçar-me por os melhorar. Foram também abordados os temas dinamizados em seminário Encontram-se descritas ao longo deste documento todas as atividades concretizadas em âmbito de EC organizadas por objetivos específicos .

Acredito que as minhas escolhas tenham sido importantes para a minha aprendizagem colocando-me fora da minha zona de conforto e forçando-me a crescer como pessoa e profissional através da aquisição de competências técnicas e relacionais e desenvolvimento de autonomia e confiança nas minhas atividades.

Perante isto, apesar de alguns percalços na sua elaboração considero que este documento obriga a um hábito meritório por parte de qualquer profissional, visto que qualquer pessoa que realize um balanço da sua prestação, seja ela a que nível for, consegue identificar lacunas com mais facilidade e, conseqüentemente, trabalhar para as corrigir, de uma maneira mais fácil e correta.

Ao longo deste percurso consegui identificar o planeamento de cuidados como sendo uma das áreas que tenho de melhorar, existindo a necessidade organizar melhor o meu trabalho para poupar tempo e aumentar a minha autonomia, sendo uma das minhas metas a nível profissional.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Grupo Português de Triagem (s. d.). Sistema de Triagem de Manchester. Acedido em julho 5, 2023, em Grupo Português de Triagem: <https://www.grupoportuguestriagem.pt/grupoportugues-triagem/protocolo-triagem-manchester/>.

Jeremias, A. T. N. e Correia, P. M. A. R. (2019). Trabalho de equipa em saúde como processo de relação formal potenciador da satisfação e motivação laboral. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, 38, 88-109. Acedido em junho 24, 2023, em

Ordem dos Enfermeiros (2015a). Regulamento n.º 190/2015. *Diário da República, II* (79/2015), 10087-10090. Acedido em julho 14, 2023, em *Diário da República Eletrónico (DRE)*: <https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/190-2015-67058782>.

Ordem dos Enfermeiros (2015a). Regulamento n.º 190/2015. *Diário da República, II* (79/2015), 10087-10090. Acedido em julho 16, 2023, em *Diário da República Eletrónico (DRE)*: <https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/190-2015-67058782>.

Ordem dos Enfermeiros (2015c). Regulamento n.º 101/2015. *Diário da República, II* (48/2015), 5948,5952. Acedido em junho, 2023, em *DRE*: <https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/101-2015-66699805>.